

# TERRA: UM MUNDO DE REGENERAÇÃO E VOCÊ!



**MÓDULO 5 – OS  
FLAGELOS  
DESTRUIDORES  
E A TRANSIÇÃO  
PLANETÁRIA**

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- Mateus 24:6 E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- **24:7** Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares.
- **24:8** Mas todas essas coisas são o princípio das dores.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Questão 88 livro O Consolador – Emmanuel – Deve o homem terrestre enxergar nas comoções geológicas do globo elementos de provação para a sua vida?
- “– Os abalos sísmicos não são simples acidentes da Natureza. O mundo não está sob a direção de forças cegas. As comoções do globo são instrumentos de provações coletivas, ríspidas e penosas. Nesses cataclismos, a multidão resgata igualmente os seus crimes de outrora e cada elemento integrante da mesma quita-se do pretérito na pauta dos débitos individuais.”

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- A Gênese capítulo XVIII item 33. – “A regeneração da Humanidade não exige absolutamente a renovação integral dos Espíritos: basta uma modificação em suas disposições morais. Essa modificação se opera em todos quantos lhe estão predispostos, desde que sejam subtraídos à influência perniciosa do mundo.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Assim, nem sempre os que voltam são outros Espíritos; são com frequência os mesmos Espíritos, mas pensando e sentindo de outra maneira.
- “Quando insulado e individual, esse melhoramento passa despercebido e nenhuma influência ostensiva alcança sobre o mundo.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Muito outro é o efeito, quando a melhora se produz simultaneamente sobre grandes massas, porque, então, conforme as proporções que assuma, numa geração, pode modificar profundamente as ideias de um povo ou de uma raça.
- “É o que quase sempre se nota depois dos grandes choques que dizimam as populações.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Os flagelos destruidores apenas destroem corpos, não atingem o Espírito; ativam o movimento de vaivém entre o mundo corporal e o mundo espiritual e, por conseguinte, o movimento progressivo dos Espíritos encarnados e desencarnados. É de notar-se que em todas as épocas da História, às grandes crises sociais se seguiu uma era de progresso.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- 34. – “Opera-se presentemente um desses movimentos gerais, destinados a realizar uma remodelação da Humanidade. A multiplicidade das causas de destruição constitui sinal característico dos tempos, visto que elas apressarão a eclosão dos novos germens. São as folhas que caem no outono e às quais sucedem outras folhas cheias de vida, porquanto a Humanidade tem suas estações, como os indivíduos têm suas várias idades.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “As folhas mortas da Humanidade caem batidas pelas rajadas e pelos golpes de vento, porém, para renascermos mais vivazes sob o mesmo sopro de vida, que não se extingue, mas se purifica.
- 35. – “Para o materialista, os flagelos destruidores são calamidades carentes de compensação, sem resultados aproveitáveis, pois que, na opinião deles, os aludidos flagelos aniquilam os seres para sempre.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Para aquele, porém, que sabe que a morte unicamente destrói o envoltório, tais flagelos não acarretam as mesmas consequências e não lhe causam o mínimo pavor; ele lhes compreende o objetivo e não ignora que os homens não perdem mais por morrerem juntos, do que por morrerem isolados, dado que, duma forma ou doutra, a isso hão de todos sempre chegar.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Os incrédulos rirão destas coisas e as qualificarão de quiméricas; mas, digam o que disserem, não fugirão à lei comum; cairão a seu turno, como os outros, e, então, que lhes acontecerá? Eles dizem: Nada! Viverão, no entanto, a despeito de si próprios e se verão, um dia, forçados a abrir os olhos.”

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- Transição Planetária, introdução – Philomeno de Miranda – “O egrégio codificador do Espiritismo, assessorado pelas *Vozes do Céu*, deteve-se, mais de uma vez, na análise dos trágicos acontecimentos que sacudiriam a Terra e os seus habitantes, a fim de despertar os últimos para as responsabilidades para consigo mesmos e em relação à primeira.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Em *O Livro dos Espíritos*, no capítulo dedicado à *Lei de destruição*, o insigne mestre de Lyon estuda as causas e razões dos desequilíbrios que se dão no planeta com frequência, ensejando as tragédias coletivas, bem como aquelas produzidas pelo ser humano, e constata que é necessário que tudo se destrua, a fim de poder renovar-se. A destruição, portanto, é somente produzida para a transformação molecular da matéria, nunca atingindo o Espírito, que é imortal.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Desse modo, as grandes calamidades de uma ou de outra procedência têm por finalidade convidar a criatura humana à reflexão em torno da transitoriedade da jornada carnal em relação a sua imortalidade.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “As dores que defluem desses fenômenos denominados como flagelos destruidores, objetivam fazer a *“Humanidade progredir mais depressa. Já não dissemos ser a destruição uma necessidade para a regeneração moral dos Espíritos, que, em cada nova existência, sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento? Preciso é que se veja o objetivo, para que os resultados possam ser apreciados.*

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- *“Somente do vosso ponto de vista pessoal os apreciáis; daí vem que os qualificáis de flagelos, por efeito do prejuízo que vos causam. Essas subversões, porém, são frequentemente necessárias para que mais pronto se dê o advento de uma melhor ordem de coisas e para que se realize em alguns anos o que teria exigido muitos séculos.” (\*) L.E. 737*

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- [...] Transição planetária, Philomeno de Miranda, parte da conferência de Órion, mentor proveniente de Alcíone: “As grandes transformações, embora ocorram em fases de perturbação do orbe terrestre, em face dos fenômenos climáticos, da poluição e do desrespeito à Natureza, não se darão em forma da destruição da vida, mas de mudança de comportamento moral e emocional dos indivíduos, convidados uns ao sofrimento pelas ocorrências e outros pelo discernimento em torno da evolução.”

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- **Philomeno de Miranda em Transição Planetária antes de se dirigir à Indonésia para socorro das vítimas do grande tsunami na Ásia em 26/12/2004 [...]“Para mim, pessoalmente, aquela era uma noite muito especial. Reflexionando em torno da mensagem ouvida a respeito do futuro da Humanidade, não pude sopitar uma inefável alegria de viver os momentos tão significativos em torno da construção da Nova Era.**

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Desde as remotas páginas do Evangelho de Jesus, assim como das narrações do Apocalipse, e mesmo antes, existem revelações em torno de um mundo feliz na Terra, após as terríveis flagelações que alcançariam as criaturas e as dilacerações que sofreria o planeta.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Os sucessivos acontecimentos que estarreceram a sociedade, convidando-a à análise em torno das convulsões que sacodem o mundo físico periodicamente, enquanto os atos hediondos de terrorismo e de atrocidade repetiam-se de maneira aparvalhante, eram sinais inequívocos da grande mudança que já estaria tendo lugar no orbe terrestre.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Passados, porém, os primeiros momentos explorados pela mídia insaciável de tragédias, outros fatos se tornavam relevantes, substituindo aqueles que deveriam merecer mais estudos e aprofundamento mental, de maneira a encontrar-se soluções para os terríveis efeitos da poluição da atmosfera, do envenenamento das fontes de vida no planeta...

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “É verdade que alguns movimentos bradavam em convites à responsabilidade das nações e dos governos perversos, responsáveis pela emissão dos gases venenosos, para logo tomarem vulto os planos de divertimento globais e de novas conquistas para o gozo e a alucinação.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Ainda o pranto das vítimas não secara nos olhos e os efeitos trágicos dos acontecimento nem sequer diminuíram, e as contribuições da solidariedade eram desviadas para fins ignóbeis, enquanto os sofredores observavam a indiferença com que eram tratados, relegados à própria sorte, após a tragédia que sofreram.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “As praias de diversos países do Oceano Índico estavam juncadas de cadáveres, dezenas de milhares jaziam sob os escombros das frágeis construções destruídas e a insensatez turística já planejava novos *pacotes* para os outros paraísos e lugares de lazer e perversão que não foram danificados...

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Felizmente, mulheres e homens nobres, organizações e entidades humanitárias sensibilizaram-se com a dor do seu próximo e acorreram com generosidade, oferecendo alguns recursos que podiam diminuir o desespero das vítimas, dos sobreviventes que tinham necessidade de reconstruir os lares e continuar as experiências humanas.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “O espetáculo espiritual nas regiões atingidas, no entanto, era muito grave.
- “De igual maneira, em razão da decomposição dos cadáveres humanos e de animais outros e da ausência de água potável, era grande a ameaça do surgimento de epidemias, e os Espíritos, abruptamente arrancados do domicílio orgânico, vagavam, perdidos e desesperados, pelas áreas onde sucumbiram, transformadas em depósitos de lixo e de destroços, numa noite sem término, pesada e ameaçadora.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Os gritos de desespero, os apelos de socorro e os fenômenos de imantação com outros desencarnados infelizes, constituíam a geografia extra-física dos dolorosos acontecimentos.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “Acompanhávamos os tristes acontecimentos desde nossa comunidade, através de recursos especiais que nos projetavam as imagens terríveis, recolhendo-nos às reflexões do que seria possível contribuir para atenuar tanto desespero e cooperar pelo restabelecimento da ordem.

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- “O banditismo aproveitava-se da situação deplorável para estrangular as suas vítimas, exploradores hábeis negociavam sobre os despojos dos perdidos e alienados, conspirações hediondas forjavam hábeis manobras para a usurpação do máximo daqueles que nada quase possuíam...
- “Era esse, de alguma forma, o espetáculo horrendo pós-tragédia do *tsunami*.”

# OS FLAGELOS DESTRUIDORES E A TRANSIÇÃO PLANETÁRIA

- [...] “Enquanto operávamos no mister, tomávamos conhecimento das desencarnações coletivas mais dolorosas, em decorrência das convulsões do planeta em adaptação geológica, a maioria das quais referente a Entidades que já não deveriam renascer no orbe terrestre, transferidas compulsoriamente pela Lei do progresso para um mundo compatível com o seu nível de elevação.”